

Ato da sessão Ordinária de dia 13 de Agosto  
de 1985.

-aos treze dias do mês de Agosto de 1985, às  
vinte horas, na sala destinada a sessão do  
Câmara Municipal de Fripóá, sob a presiden-  
cia do Sr. Vereador Walter Spagnoli e secre-  
tarizado pelos Srs. Bartolomeu Pilimonte Alves e  
Gilmar Edson Valentim, e demais verea-  
dores presentes, os Srs.: Orlando Marquesi, Anto-  
nio Vieira Lona, Antônio Ferreira Santana,  
Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e  
<sup>José Antônio Rossetti</sup> Lourenço, presidente total dos Senhores Vereadores  
e S. presidente, em nome de Deus, da prefe-  
tura a presente sessão. Segundo os trabalhos  
o S. presidente, convidou o S. Waldemar Lou-  
renco, prefeito da cidade de Poloni, pa-  
ra fazer parte da mesa.

Expediente - O S. presidente solicitou a auxi-  
liar de secretário para fazer a leitura do  
Ato da sessão Ordinária do dia 30 de ju-  
lho de 1985, que após ser lida foi coloca-  
da em discussão, ninguém fazendo uso  
da palavra, a mesma foi colocada em  
votação, sendo aprovada por unanimidade  
de votos no plenário.

Proseguindo o expediente, o S. presidente  
solicitou ao S. secretário para fazer a  
leitura da indicação nº 001/85.

Não tendo mais nada a tratar no expedi-

ente e não tendo nada a tratar na orden do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: Sr. presidente, meus colegas, lhe presentes, quero agradecer a presença do Vereador da Cidade de Pelotas, o Sr. Vereador Waldemar, que é uma grande honra quando vem um representante da cidade vizinha, por outro lado, eu queria pedir a Exa. dos senhores vereadores, se os senhores tivessem de acado, eu queria uma opinião, eu vou entrar com uma indicação, é sobre o zelo dos tenentes abandonados de nossa cidade, eu queria uma opinião de todos os senhores aqueles que tiverem de acordo eu queria uma opinião, porque eu falei sobre o problema de cidadãos que foi prefeito nessa cidade, é um advogado, a propriedade dele está imunda, ele não aparece nem para olhar, já foi levado um recado, ele encaminhou seu gabinete nessa casa, pedindo um exerç da Ota, caros companheiros, é importante que o Sr. presidente forneca este exerç, eu estou tratando de um assunto para o bem do nosso município, porque eu levo qualquer cidadão na propriedade desse senhor, que é o Sr. Juiz, que se encontra lá uma genagem abandonada, que está cheio de pulgas, que por isso nos temos o Sr. Deides Scalianti, que sai outro dia lá de dentro cheio de pulgas, inclusive está tendo reclamação de juizinhos, a Exa. do Sr. prefeito, ele as regras cuida de algum

coitadinho, mas em adho que essa providencia tem que ser tomada a qualquer cidadão.

Por outro lado, foi encaminhado uma ultima edeia que foi feita aos Vereadores, sobre os funcionários, porque surgiu um bate-papo do exo. s. prefeito dentro de Bar, disse que os fun-  
cionarios não tinham aumento, porque era nos que não queria, então ai vai encami-  
nhado para o nosso prefeito, se ele tiver van-  
tade, em adho que os nobres vereadores e o  
s. presidente, está sempre aqui neste legisla-  
tivo a disposicão para dar o apoio aos nossos  
funcionarios, e o que eu traga a dizer.

Faz uso da palavra o s. Vereador Olindo Mar-  
quini: - S. presidente, nobres colegas, os presentes em  
primeiro lugar quero agradecer a visita do  
meu colega da cidade vizinha de Poloni,  
que isto é motivo de muita satisfação para  
nós, quanto à indicação do nobre colega  
Sebastião Beltramini em dar meu intenso  
apoio, porque nejam bem, Pipoá ter que  
ser uma cidade bonita, limpa e higieni-  
zada pelos proprietários, que cada uten-  
tivo tem seu, sua casa, vocês nejam bem os  
cidades vizinhas, elas estão limpas, tem prumo,  
ter calçado, cidade maior que nos  
so Pipoá. Agora preciso de um tempo,  
para que se termine essa rede de esgo-  
tos, ai faz-se a calçada, por que no  
momento a cidade está feia, mais esse  
abandono dos proprietários é velho aqui  
em Pipoá, vocês nejam bem, logo na en-  
trada de monte a piazuel, entramos na

Cidade, de repente a cidade se transforma  
 numa imensa, praticamente no segundo  
 quartelão tem uma quadra ali que é  
 pasto, isto é muito feio, se tivesse um prado  
 uma calçada, tudo bem, a pessoa conserva  
 o terreno sem construir porque ele valoriza  
 eu acho que esta indicação é válida e  
 vamos bater firme neste tópico, para que  
 todos os proprietários cuidem de seus terri-  
 nios. Eu observei bem como nosso prefeito está  
 feio, foi no dia da processão de São Lázaro  
 porque a gente andou devagarinho com o  
 cortejo, quando a gente passa na rua, pas-  
 sa em alta velocidade e não observava, mas  
 aquela noite eu observei, tem um proprie-  
 tário com uma casa boa, já tem outro que  
 tem uma cerca de bambu caída, e o  
 que eu tinha a dizer.

Peço usada palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltrão  
 ministro presidente, meus colegas, Srs. presentes, eu  
 queria agradecer a presença do nobre colega  
 da cidade vizinha de Olari, que muito nos  
 honra com sua visita; sobre a indicação  
 do colega Sebastião, dou meu intenso apoio  
 porque neste caso eu já transcrevi uma indi-  
 cação foi aprovada pelos meus colegas, que  
 esses quintais sujos o prefeito tomasse pro-  
 vidências e pusesse os funcionários do pre-  
 fecto para limpar e cobrir a poeira do  
 dia, e foi aprovado, mas o Sr. prefeito não  
 tem cumprido, então ~~mais~~ uma vez pa-  
 nos ver se o Sr. prefeito toma providências, por  
 que é muito feio, primeiramente nos turhamos,

est. Antônio Rodrigues Tomé, era uma calamidade, sempre reclamava, agora est. Juvê, todo mundo reclama do quintal dele, e não é mentira, porque hoje em dia a oportunidade de ver, os nobres colegas deveriam ir lá visitar o quintal do homem porque o portão está quebrado e da para ver, então ele sendo um cidadão importante, um advogado, tem até uma demanda com a prefeitura para ganhar os impostos porque ele não pôde pagar os primeiros, dos seus próprios bens durante uns 6 ou 7 anos e ganhou a demanda, uma coisa que eu acho absurda, não tinha piso de asfalto, quis de sacristia, nem imposto e ainda ganhou, a prefeitura é a responsável, mas então se de que é dele, já que ele está ai, ele deve zelar do que é dele, se ele não zela a prefeitura precisa tomar uma providência, como o nobre colega citou, aquela quadra é dele também, aquela quadra foi para a demanda porque não tinha documento, e ele ganhou, já que ganhou devia pelo menos manter e não deixar um poste dentro da lide, eu acho que todas as coisas são válidas, a pessoa tem interesse, a prefeitura tem que documentar para ele, mais que punisse, limpasse, ou que rendesse, porque tem muita gente que tem interesse em comprar para fazer uma casa, eu acho que ele devia ajudar-nos, e não destruir o nosso bairro, eu digo isto porque eu gosto de bairro, sou filho desse, como as outras cidades estão bonitas, a nossa devia ser igual.

mais com a ajuda dos proprietários, porque se os proprietários não ajudarem nós não podemos fazer, o h. prefeito devia executar mais e por uma lei, mandar aqui, como nos já fuiam ele não ligou, ele devia mandar para executar essas pessoas, eu quero expor de vez a presença de todos, é o que eu tinha a dizer.

Fiz uso da palavra o h. Vereador da cidade de Poloni, o h. Waldemar Lourenção: - Sr. presidente, Srs. vereadores, para mim é uma honra estar aqui junto com vocês hoje, e de ver uma câmara de vereadores tão maravilhosa, homens que lutam pelo município pelo povo, como a secretaria leu o Ata a gente acha que os vereadores lutam para o povo, mas enfim os colegas vereadores, alguns dizem que os vereadores não lutam pelo povo, aqui mesmo vocês estão vendo uma indicação que os vereadores estão mandando ao h. prefeito, para dar 50% de aumento aos funcionários, ai a gente percebe que é esforço dos vereadores, eles lutam, agora de ser criticado, em toda cidade pequena os vereadores são criticados, mas essas críticas até ajudam a gente, e eu acho que o h. prefeito está de parabéns, por ter uma câmara de vereadores deste natureza, porque é difícil, eu quero deixar os meus parabéns, o h. presidente, Srs. vereadores, os amigos que estão assistindo, por que eu amo esta terra, terra que até hoje eu venho aqui, esta terra eu defendo até o pão para os meus filhos

  
não estar jogando flores por estar presente, é  
a verdade o Sr. Bartolomeu me conhece, o Sr.  
Sebastião também, e muitos dos senhores porque  
sempre em trabalhei em Mipióá, pra mim é  
um prazer, uma alegria ter encontro de  
uma Câmara de Vereadores desta natureza,  
parabéns a todos, muito abrigado, é o que  
eu tinha a dizer.

Não tendo mais nada a tratar e porque  
mais fazendo uso de palavras, o Sr. presidente,  
nomem de Deus do por encerrado a presente se-  
ssão e pede a auxiliar de secretário que la-  
me o presente Ata, que após ser lida e acha-  
da conforme vai devidamente assinada pe-  
los membros da mesa.

Presidente: W. S.

1º Secretário: (M.D.C.)

2º Secretário: Gilmar Eckon Salles